



Sinttel-DF



SAUS QUADRA 06
BLOCO K (EDIFÍCIO
BELVEDERE)
SOBRELOJA –
CEP: 70.070-000
BRASÍLIA-DF

FONE: 3321-6674
FAX: 3224-31 90

Filiado à Fittel e CUT

nº 234- Brasília, 1 dezembro de 2011 - SINTTEL-DF ANO XXVII www.sinttel.org.br

A primavera dos trabalhadores da Oi

Categoria está revoltada com a proposta de ACT. Empresa enfrenta a maior mobilização de trabalhadores em muitos anos

Basta dar uma olhada nas redes sociais em que participam os trabalhadores da Oi, como o Facebook ou o Twitter, para dimensionar o tamanho da decepção e da revolta dos trabalhadores com a proposta de ACT da empresa. Essa reação aconteceu em todo o país, acompanhada de manifestações promovidas pelos sindicatos da Fittel em vários Estados.

Na última reunião de negociação que tivemos, percebemos claramente que a mobilização dos trabalhadores começa a produzir seus resultados. A empresa não teria recuado na sua intenção de reajustar salários e benefícios por um índice abaixo do INPC, se não fosse por essa mobilização.

De fato, a proposta melhorou, mas ainda continua muito ruim. O caso do PLACAR, por exemplo, representa um enorme retrocesso. Os índices escolhidos pela empresa para basear o seu cálculo só fazem piorar. O valor projetado, que estava em 0,5 salários no

momento em que recebemos a proposta da empresa, já está em zero. Isso quer dizer que o PLACAR de pouco mais de 2 salários de 2010 se transformou em pó esse ano.

Na esperança de evitar um conflito desnecessário na empresa, a Fittel apresentou uma contraproposta (veja no verso quadro comparativo entre as propostas). A próxima reunião de negociação acontecerá no dia 8 de dezembro, quando esperamos obter a resposta da Oi.

Em todo caso, a hora é de aumentar a mobilização. A empresa ficou assustada com a repercussão de sua primeira proposta e com o clima ruim que se instalou nos ambientes de trabalho. Vamos continuar usando as tarjas pretas e pressionando nos corredores da empresa. Somente a mobilização dos trabalhadores pode fazer a empresa melhorar a sua proposta de Acordo Coletivo de Trabalho. Participe da nossa Campanha Salarial!

ATENÇÃO TRABALHADORES SINDICALIZADOS

O Sinttel-DF tem convênios com Escolas e Universidades, como por exemplo o Colégio Objetivo, Universidade Paulista, Unieuro, UPIS, Uniplan, Colégio e Faculdade Santa Terezinha, ALUB, Unicesp - Faculdade Anhanguera (Antiga JK); - Facitec (Tag. Sul), - Fisk (Asa Norte) e outras. Confira no sítio do Sinttel-DF a relação de convênios e os descontos para os trabalhadores em telecomunicações sindicalizados e seus dependentes

QUADRO COMPARATIVO DAS PROPOSTAS DA EMPRESA E DA FITTEL

Proposta da Oi	Contraproposta da Fittel
Reajuste Salarial 6,7% (INPC) para salários até R\$ 6.000,00. Para salários superiores parcela fixa de R\$402,00. Zero de reajuste para executivos	Reajuste Salarial 7,7% (INPC+1%) para todos os trabalhadores
Tíquete Refeição/Alimentação de R\$21,50 e manutenção da participação do trabalhador	Tíquete Refeição/Alimentação de R\$25,00 com participação de 2% do trabalhador
Auxílio-Creche de R\$320,00 para filhos de até 7 anos e manutenção das atuais condições	Auxílio-Creche de R\$323,10 para filhos de até 7 anos de todos os empregados e manutenção da atual participação do trabalhador
Benefício para os filhos dos empregados com Síndrome de Comprometimento Intelectual de R\$ 780,00/mês	Benefício para os filhos dos empregados com Síndrome de Comprometimento Intelectual de R\$ 915,45/mês
Auxílio-Medicamento de R\$ 907,00/ano, e manutenção das tabelas de co-participação	Auxílio-Medicamento de R\$ 915,45/ano, com participação de 10% para os trabalhadores com salário até R\$ 4.000,00 e de 15% para salários superiores a esse valor;
Manutenção do Programa de Medicamentos de Doenças Crônicas e das atuais condições	Reajuste de 7,7% no Programa de Medicamentos de Doenças Crônicas.
Licença maternidade de 6 meses;	Licença maternidade de 6 meses;
Manutenção do Termo de Apoio à Transição Profissional, mas exclusão da compensação financeira por tempo de serviço. Manutenção do Plano de Saúde	Manutenção do Termo de Apoio à Transição Profissional nas condições atualmente praticadas
Tíquete refeição nas horas extras. Acréscimo de 10% no valor facial do tíquete a cada hora-extra trabalhada de segunda a sexta, até o limite de 60% do valor facial do tíquete; Nos sábados e domingos, acréscimo de 20% e limite de 80% do valor facial.	Tíquete refeição nas horas extras. Acréscimo de 20% no valor facial do tíquete a cada hora-extra trabalhada, não importa o dia. Limite de 50% do valor facial até 4 horas-extras e de 100% do valor facial acima de 4 horas-extras
Abono Tíquete: zero	Abono Tíquete de R\$ 600,00 com participação do trabalhador de R\$ 1,00
PLACAR 2011 : ZERO	PLACAR 2011: 2 salários com adiantamento de 50% 5 dias após a assinatura do ACT e o restante pago em março de 2012
Fracionamento de férias para os trabalhadores de mais de 50 anos; Mínimo 10 dias e proibição de venda das férias	Fracionamento de férias para os trabalhadores de mais de 50 anos; Mínimo 10 dias. Permitida a venda de férias
Manutenção das demais cláusulas do ACT anterior	Manutenção das demais cláusulas do ACT anterior

Campanha Salarial 2011/2012 dos Trabalhadores da OI

No mundo do trabalho nada se concede, tudo se conquista